

## GABARITO COMENTADO

### LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA

- 01. Letra A.**  
Evidentemente, trata-se de texto literário pelo tratamento criativo dado à linguagem, inclusive com a presença do conotativo (antíteses, metáforas, etc.), além da seleção vocabular que fez de Machado de Assis – com estilo absolutamente peculiar – um dos maiores expoentes da nossa literatura.
- 02. Letra B.**  
A expressão “disfarçar os rasgões e remendos”, equivalente a “não estender ao mundo as revelações que faz à consciência”, efetivamente é metáfora para “falsear a verdade” (tendo como base o verbo “disfarçar”); a expressão “sacudir fora a capa”, equivalente a “confessar lisamente o que foi e o que deixou de ser”, expressa metaforicamente a idéia de “assumir a verdade”.
- 03. Letra D.**  
O próprio enunciado se constrói com as palavras “vivo” e “morto”, configurando a oposição ali construída.
- 04. Letra E.**  
O texto constitui exemplo do gênero narrativo, com personagem narrador (foco em primeira pessoa), verificando-se – como marca, aliás, da técnica narrativa do escritor – a menção ao leitor como interlocutor (“Talvez espante ao leitor...”, “Senhores vivos”) e a ironia fina (na concepção de que, aos mortos, não importa muito a opinião dos outros porque “já não há vizinhos, nem amigos, nem inimigos, nem conhecidos, nem estranhos; não há platéia”. Nada há que tipifique o texto como representativo do gênero dramático.
- 05. Letra C.**  
Trata-se de um pronome demonstrativo, equivalente a “aquilo”. Destaque-se que, em “B”, o artigo substantiva a palavra “melhor”, em processo de conversão.
- 06. Letra A.**  
Fazem-se com metaforia (timbre aberto) os plurais de “poço” (“B”), “forno” e “imposto” (“C”), “posto” (“D”) e “miolo” e “troco” (“E”).
- 07. Letra C.**  
Em “a luta”, o “a” é artigo; em “a gente” idem, compondo locução pronominal; em “a calar”, trata-se de preposição.  
Destaque-se, em “A”, que os substantivos expressam, pela ordem, qualidade e ação, que configuram substantivos abstratos; em “B”, os plurais são “opiniões”, “obrigações” e “alemaes”; em “D”, a palavra é simples, porque só possui um radical, e derivada, porque se forma através da sufixação (mediocre + -dade); em “E”, a forma de plural dos diminutivos é mesmo a que ali se aponta.
- 08. QUESTÃO ANULADA.**
- 09. Letra B.**  
São conotativas as menções ao “quintal” como “mundo” (“A”), o canto dos pássaros apresentado como “notas musicais em pautas abençoadas” (“C”), o ato de “voar”, “sair do quintal” para indicar a idade madura e seus desafios (“D”), um fogão que aquece o coração (“E”).
- 10. Letra D.**  
Trata-se de palavra composta por verbo + substantivo, onde só o segundo elemento varia no plural (quebra-mares), como a do enunciado. As demais: guardas-florestais, carros-pipa, bóias-frias, bem-te-vis.
- 11. Letra D.**  
“Antologia” é coletivo de “obras literárias”.
- 12. Letra D.**  
No gênero lírico ocorre, ao contrário, o predomínio da emoção sobre a razão. As demais características tipificam o referido gênero.
- 13. Letra D.**  
“Se tu me amas = Caso tu me ames (condição); “que a vida é breve” = porque a vida é breve (explicação).
- 14. Letra C.**  
Em I, temos um pronome oblíquo da terceira pessoa do singular; em II, temos uma preposição; em III, aparece um artigo definido.
- 15. Letra B.**  
Trata-se de um composto de substantivo + adjetivo, e os dois variam (guardas-civis). Nas demais palavras: guarda-vestidos (“guarda” é forma verbal, invariável em compostos), guardas-marinha (subentende-se a preposição “de”), alto-falantes (“alto” é advérbio, invariável), arranha-céus (“arranha” é forma verbal, invariável).